

XLVI Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17632852402

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Tipo

Comunicação Oral

Título

Colecistite Litiásica Aguda: O Impacto da Análise Microbiológica da BÍlis Intra-Operatória

Introdução

A análise microbiológica (MB) da bÍlis em colecistectomias por colecistite aguda litiásica pode ajudar a ajustar a antibioterapia e conhecer o perfil epidemiológico local, mas sua utilidade clínica direta permanece controversa. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto clínico da colheita de bÍlis intra-operatória na conduta terapêutica, complicações e internamento.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo e observacional com 90 doentes submetidos a colecistectomia por colecistite aguda, divididos entre grupos com e sem colheita de bÍlis. Foram analisadas variáveis clÍnicas, complicações, necessidade de reintervenção, tempo de internamento e alteração de antibioterapia.

Resultados

A colheita de bÍlis foi realizada em 22 doentes (24,4%). Alterações na antibioterapia com base nos resultados ocorreram em 2 casos (9,1%) do grupo com colheita e em nenhum do grupo sem colheita ($p=0,0577$). Não houve diferenças significativas em complicações (18,2% vs. 13,2%; $p=0,7275$), reintervenções (0% vs. 2,9%; $p=1,0$) ou tempo de internamento (6,2 vs. 6,1 dias; $p=0,3059$).

Discussão

A colheita de bÍlis não demonstrou impacto clínico significativo nos desfechos cirúrgicos imediatos, mas revelou tendência a ajustes antibióticos em casos selecionados. Embora o impacto direto da análise microbiológica da bÍlis tenha sido limitado nesta amostra, esta pode ser útil em contextos específicos e permanece relevante do ponto de vista epidemiológico para definição de protocolos antibióticos institucionais.

Hospital:

Autores: Fábio Viveiros, Inês Arnaud, Cláudia Lima, Raquel Gomes, Nuno Gonçalves, José Pedro Fernandes, Tiago Sá, Rui Escaleira, Licínio Rego